
Europa acusa empresas de restringirem venda de música

A Comissão Européia acusou formalmente a Apple e grandes gravadoras por restringir a venda de músicas na loja virtual iTunes, informou o porta-voz da entidade, Jonathan Todd. Segundo a comissão, as empresas violaram regras da União Européia que proíbem práticas comerciais restritivas.

“Consumidores só podem comprar música da loja *online* iTunes no seu país de residência e, portanto, estão restritos em sua escolha de onde comprar música, e conseqüentemente que música está disponível e a que preço”, justificou o porta-voz.

A investigação da UE começou em 2005, depois de uma queixa de um grupo de consumidores britânicos chamado *Which?*. O grupo contou que os clientes do iTunes na França e na Alemanha precisavam pagar apenas € 0,99 (R\$ 2,7) por música, enquanto os britânicos eram obrigados a pagar £ 0,79 (R\$ 3,1). O custo da música varia entre os 27 países que formam o bloco europeu.

“Por exemplo, para fazer o *download* de uma música da iTunes belga, o consumidor precisa usar um cartão de crédito emitido por um banco com endereço na Bélgica”, informou a Comissão.

Por outro lado, a Apple diz que quer criar uma loja *online* européia. Mas tem sido impedida pelas exigências das gravadoras. “A Apple sempre tentou operar uma única loja européia, acessível por qualquer um a partir de qualquer Estado membro. Mas fomos aconselhados pelas gravadoras e editoras sobre a existência de certos limites legais aos direitos autorais que elas poderiam nos conceder”, informou a empresa em comunicado. A empresa tem dois meses para responder às perguntas do comunicado.

Date Created

03/04/2007